

CLIPPING

13 de Fevereiro de 2019
Diário do Pará – Cidades, 06

Vestibular indígena e quilombola tem 2ª fase

UFPA

Até amanhã, 14, os campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Altamira, Abaetetuba, Belém, Cametá, Castanhal e Soure recebem os mais de 2.355 estudantes indígenas ou quilombolas que concorrem a vagas no Processo Seletivo Especial 2019-I (PSE 2019-I). É a segunda etapa da seleção, na qual cada candidato passa por uma entrevista individual e apresenta documentos à Universidade. O Listão específico para os indígenas e quilombolas da UFPA deve sair até o final do mês de fevereiro.

No momento, 2.152 candidatos quilombolas disputam ainda 306 vagas em que a UFPA recebeu inscritos e classificados na primeira prova, realizada em janeiro. Há ainda 203 es-

tudantes indígenas que disputam 72 vagas em curso onde a instituição recebeu inscrições de candidatos.

A seleção especial para ingresso de indígenas e quilombolas na UFPA, em 2019, conta com duas novidades. A primeira é a disponibilização de quatro vagas, duas para indígenas e duas para quilombolas, no recém-criado curso de Graduação em “Conservação e Restauro”. Também é a primeira vez que os candidatos poderão se candidatar ao curso de Agroecologia, recentemente criado em Abaetetuba.

A segunda alteração é a possibilidade de preencher as vagas extras especiais pelos candidatos inscritos no processo, mas por uma categoria diferente de populações tradicionais. O PSE é composto de duas



Candidatos estão passando por processo de entrevista individual
ASCOM-UFPA

etapas. A prova de redação em língua portuguesa, realizada em 13 de janeiro, e as entrevistas individuais, que vão correr de 12 a 15 de fevereiro. Este ano, indígenas participam do concur-

so nas cidades de Altamira, Belém, Castanhal e Tucuruí, enquanto os quilombolas realizam as etapas da seleção nas cidades de Abaetetuba, Altamira, Belém, Cametá, Castanhal e Soure.